

Ata da sessão extraordinária do dia 09 de
fevereiro de 1989.

Os nove dias do mês de fevereiro de
1989, as vinte horas na sala destinada
a sessão da câmara municipal de
Mapeó, sob a presidência do Sr. Vereador
Walter Spognoli e secretário da
pelos Srs. vereadores os Srs. Sennant Tei-
xeira Pinto e Vital Henrique de Lima e
demais vereadores presentes, os Srs. Gentil
Celho Pinto, Antonio Projista Filho, Antonio
Ferreira Santana, Marcos Eduardo
Tunz, José Antonio Furari, Roberto Carde-
so de Andrade e Bartolomeu Piemonte
além, deixando de comparecer o Sr. Vereador
Ulando Marquesi havendo no local de
vereadores, o Sr. presidente da por aberto a
presente sessão; para efeito de conhecimento
de todos o motivo da sessão, o Sr. pre-
sidente solicitou ao Sr. Secretário para



fazer a leitura do projeto de lei nº 03/29,
 que trata sobre instalações e funcionamento
 da casa da Agricultura, e que
 após ser lido foi colocado em discus-
 são, fazendo uso da palavra o Sr. Vere-
 dor Moraes Eduardo Cruz: Sr. pre-
 sidente, meus colegas, meus presentes, e
 com grande satisfação que cumprimento
 o Sr. prefeito em implantar a casa da
 agricultura, que é de muita utilidade,
 pois os agricultores tenham que se deslo-
 car para a cidade de Bonfácio para
 atender as suas necessidades, e com
 essa casa vai beneficiar os nossos
 pecuaristas e agricultores, quando
 eles precisarem de vacinas, sementes,
 veterinários ou agrônomo, terá todo o
 incentivo, no caso do agrônomo, ele
 será pago pelo estado e virá uma
 vez por semana para atender os agra-
 cultores, e quero agradecer ao Sr. pre-
 feito pelo apoio dado aos agricultores.
 Fez uso da palavra o Sr. Vereador Emnet
 Teófilo Pinto: Sr. presentes, companheiros,
 Sr. Vereadores: - eu acho que a casa da
 agricultura é de bastante utilidade,
 pois qualquer coisa que se precisa
 em relação a pecuária ou a agricul-
 tura é preciso ir até José Bonifácio,
 e com essa casa aqui se torna mais
 fácil. Existe uma placa na saída
 dizendo que Tripacé é o capital regio-
 nal do arroz, e eu nunca vi uma
 capital do arroz sem casa da agricultura.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolo -
meu Piemonte Alves: - é um projeto de
grande importancia, de minha parte
tenho que parabenizar o Sr. prefeito pe-
la atitude que tomou, pois, ter
essa casa instalada já a varios anos,
mas por algum motivo não o tive
nos, e deu meu voto favoravel.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Vital
Henrique de Lima Sr. presidente, nobres
colegas, Sr. presentes: - É muito satisfacao
quando a gente vem aprovar projetos
como este, que vai favorecer a nossa
cidade; pois a muito anos nos estamos
carentes nesse sentido, porque qual-
quer atestado que se precisa, no mu-
nicipio até a cidade vizinha, esta de
parabenizar o Sr. prefeito e anticipo meu
voto favoravel.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Roberto
Cardoso de Andrade: - Sr. presidente, Sr. vere-
dores: gostaria de parabenizar o Sr. prefeito
e deixar antecipado o meu voto favora-
vel, e quero deixar uma mensagem a
ele, que toda vez que o Sr. prefeito, pro-
por um projeto desse porte, que venha
beneficiar o nosso municipio, eu estou
de pleno acordo.

O Sr. presidente disse que a casa do agri-
cultura, no momento não tem condições
de ter um predio para ele, estão
que da Prefeitura numa sala do
prefeitura.

Ninguém mais fazendo uso da pala

por, o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 004/89, que trata sobre reforma do Centro Comunitário, e que após ser lido foi colocado em discussão fazendo uso da palavra, o Sr. Vereador Manoel Eduardo Cruz: - quero parabenizar o Sr. prefeito pela preocupação com o centro comunitário, nos sabemos que faz tempo em que está nessa situação, ele sofreu algumas reformas, mais infelizmente não foi terminado, o centro comunitário tem grandes espaços para se fazer festas, bailes para o povo de Mipocã que infelizmente está carente de uma área de lazer e dar todo o meu apoio para que seja terminado.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sennair Teixeira Pinto: - já fazem muito tempo que esse centro comunitário está sendo falado, e nunca foi visto ele funcionar, e esperamos que com essa verba acabe essa reforma, para acabar com essa novela, porque está dando vergonha.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Vital Henrique de Lima: - Falar sobre o centro comunitário é uma calamidade, porque ele nem sendo reformado a sete anos, pois o tanto de projeto que foi aprovado

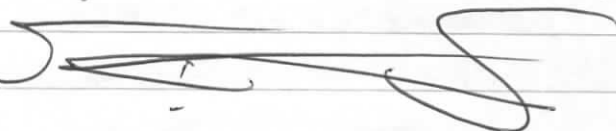
e mandado para São Paulo, que de ser ganho, e se em seis meses não conseguirmos acabar, devemos fazer promessas municipais para acabar esse centro comunitário e acabar com essa novela, e que o Sr. prefeito envie o projeto o mais rápido possível e vai atrás para ver se chegou lá. Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu P. Alves: - quero mais uma vez parabenizar o Sr. prefeito pela sua atitude, eu jamais poderia ser contra essa matéria; não podemos ter vergonha de mandar o projeto, devemos sim insistir até conseguir, com relação ao que peço o artigo 4º, eu me informei com o Sr. presidente e ele me disse que foi feito, baseado com o minuto que veio do secretário, e é para todas as prefeituras a quem dessa forma e vamos ter que não seja o contrário e vamos ver se conseguimos a reforma sem ter a necessidade de votação.

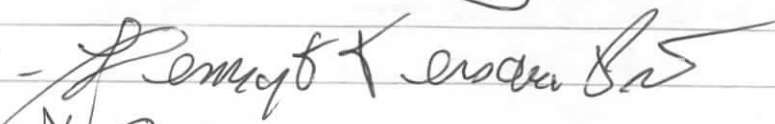
Fez uso da palavra o Sr. vereador Vital Henrique de Lira: - eu quero dizer que quando eu disse ter vergonha, foi no bom sentido, se tivesse continuado o mandato do prefeito anterior, sim é que não ter vergonha; mais vamos lutar dar apoio para que saia essa reforma, primeiro que não há necessidade desse pedido, para reuniões e outras coisas.



Faz uso do palavra o Sr. Vereador Manoel Eduardo Cruz: - gostaria de acrescentar que se esse verbo vier, que o Sr. prefeito fizesse em nome do centro comunitário, estacionamentos, para dar maior segurança, e também ao término de reforma no inauguração com outro nome, pois foi dado o nome de uma pessoa que não é de pipocá, então que desse o nome de uma pessoa de pipocá, alguém que fez algo pelo Município. Ninguém mais fazendo uso do palavra, e Sr. presidente colocou em votação referido projeto, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente em nome de Deus do por encerrado a presente sessão, e pediu o auxiliar de secretário que leve o presente ato, que após ser lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelos membros do meso: -

Presidente: - 

1º Secretário: - 

2º Secretário: - 